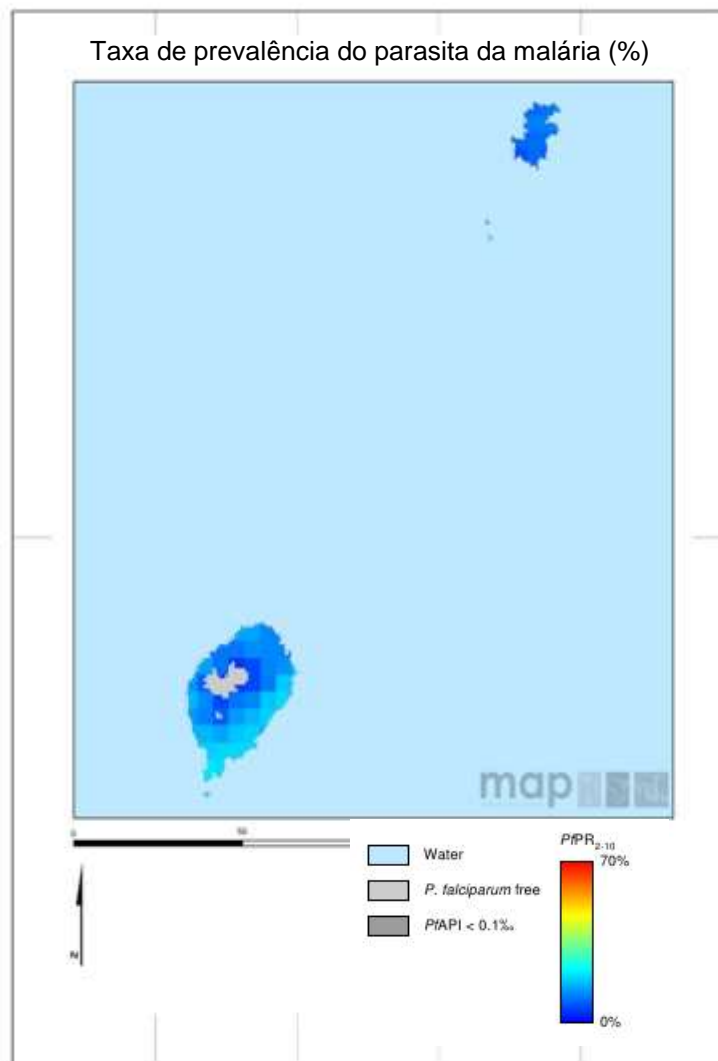


# Relatório trimestral da ALMA de São Tomé e Príncipe 4º trimestre de 2016



## Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Em São Tomé e Príncipe, o número de casos de malária reportados anualmente em 2015 foi de 2 058 com zero mortes.

### Métricas

Produtos Financiados e Controle Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2016 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2015 (CPIA Grupo D)	3.1
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Imp	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2014 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010–2015)	
Mudança prevista na taxa de mortalidade por malária (2010–2015)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2015)	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2015)	
% de partos assistidos por profissional capacitado	93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	37
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	74
Cobertura de vitamina A 2014 (2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2015)	96

### Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

## **Malária**

### **O Fundo Global**

O Fundo global anunciou que São Tomé e Príncipe receberá € 5,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2018-2020. O Fundo global determinou o montante total de alocação com base no peso da doença e nível de renda de São Tomé e Príncipe, bem como vários outros factores. A componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo global que considera vários factores, incluindo o peso da doença e desembolsos anteriores. Para São Tomé e Príncipe, este valor é calculado em € 3,5 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. São Tomé e Príncipe deve assegurar que sejam alocados recursos para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo global, bem como de recursos internos, para sustentar os ganhos alcançados nos anos recentes.

### **Progresso**

São Tomé e Príncipe obteve recursos suficientes para financiar os ACTs, os TDRs e as REMILDs obrigatórias para 2016. Além disso, atingiu a cobertura operacional do controlo de vetores. O país tem procedido à monitorização da resistência aos inseticidas a partir de 2014 e tem reportado os resultados à OMS. São Tomé e Príncipe foi galardoado com um Prémio por Excelência pela ALMA em 2016 por ter alcançado a meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) referente à malária.

### **Impacto**

O número anual de casos de malária reportados em 2015 foi de 2 058 casos e zero mortes. A OMS calcula que o país alcançou uma redução de 20 a 40% na taxa de incidência de malária e uma mudança de menos de 20% na taxa de mortalidade devido à malária para o período de 2010-2015.

### **Prévia Acção chave recomendada**

<b>Objectivo</b>	<b>Item de acção</b>	<b>Calendário sugerido para a conclusão</b>	<b>Progresso</b>	<b>Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral</b>
Controlo Vectorial	Finalizar e implementar o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida	T1 2017		Existe disponível um rascunho do plano de IRM. São Tomé e Príncipe irá solicitar apoio de um consultor em Fevereiro de 2017 para finalizár o plano e obter opinião dos parceiros numa oficina de trabalho a ser organizada pelo Ministério da Saúde
Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Fornecer dados sobre a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) ampliada para todo o país	T1 2017		Item a entregar que ainda esta dentro do prazo

## Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo global é submetida até ao 2º trimestre de 2017 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para manter os ganhos alcançados nos anos recentes.	T2 de 2017

## MNCH

### Progresso

São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da MNCH na cobertura da imunização DPT3, parteiras com experiência e amamentação exclusiva.

### Prévias acções chave recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH <sup>1</sup> : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Fornecer dados sobre a cobertura dos antirretrovirais (ARVs) nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 2017		Elemento a entregar que ainda não é exigível. O país apoiou a alteração da política para Testar-e-Tratar todas as crianças e para Opção B+ para PMTCT, e está a trabalhar no sentido de melhorar o envolvimento comunitário
	b) Abordar a falta de dados de cobertura de vitamina A	T3 de 2017		Elemento a entregar que ainda não é exigível

### Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algun progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

<sup>1</sup> métricas MNCH, acções recomendadas e resposta monitorizada pelo MCA da OMS